

**PERFIL DO CONSUMO DE PESCADO NO MUNICÍPIO DE JARAMATAIA ALAGOAS**

**Samara Nunes Fontes¹, Cintia Nunes Fontes¹, José Crisólogo de Sales Silva²**

**¹Acadêmico em Zootecnia na Universidade Estadual de Alagoas, UNEAL, Campus Santana do Ipanema – Alagoas, Brasil. E-mail:** [**sammarafontes5@gmail.com**](mailto:sammarafontes5@gmail.com)**; ²Professor Titular do Departamento Zootecnia, Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Santana do Ipanema – Alagoas, Brasil. E-mail:** [**josecrigot@hotmail.com**](mailto:josecrigot@hotmail.com)**;**

**RESUMO:** A Carne de peixe possui excelente valor nutricional. Entretanto, o consumo de pescado no Brasil é pequeno quando comparado ás carnes bovina, ovina e caprina. Objetivou-se com esta pesquisa avaliar o perfil de consumo e a percepção do consumidor quanto á qualidade da carne de peixe consumida no Município de Jaramataia. Para tal, foram realizadas 100 questionário 15 perguntas com intuito de obter ideias, opiniões e perspectiva atuais do consumo de carne de peixe utilizando dados gráficos elaborados com software Microsoft Excel submetidos exploratório descritiva. Mais da metade 62% dos entrevistados eram do sexo feminino seguido de 48% masculino, os resultados demostraram que 68% dos entrevistado consumem peixe Diariamente, e 32% consomem peixe pelo menos três vezes por semana. Na decisão de compra do pescado pelos consumidores, se observou que 70% fator que influencia na compra é o preço, 30% o sabor. E estudo demostrou que 82% consideram o peixe como a melhor fonte proteica.

**PALAVRAS-CHAVE:** carne de peixe, corte de consumo, Consumidores.

**PROFILE OF THE CONSUMPTION OF FISH IN THE MUNICIPAL DISTRICT OF JARAMATAIA ALAGOAS**

SUMMARY:

The fish Meat to possess excellent nutritional value. However, the fish consumption in Brazil is small when compared ace meats bovine, ovina and bovid. This research had as objective evaluates the consumption profile and the consumer's perception as á quality of the fish meat consumed in the Municipal district of Jaramataia. For such, they were accomplished 100 questionnaire 15 questions with intention of obtaining ideas, opinions and perspective current of the consumption of fish meat using graphic data elaborated with software Microsoft Excel submitted exploratory descriptive. More of the interviewees' half 62% they were female following by 48% masculine, the results demostraram that 68% of the interviewee consummate fish Daily, and 32% consume fish at least three times a week. In the decision of purchase of the fish for the consumers, it was observed that 70% factor that influences in the purchase is the price, 30% the flavor. And study demostrou that 82% consider the fish as the best source proteica.

**WORDS fish CHAVES:** carne, consumption cut, Consuming**.**

**INTRODUÇÃO**

O ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento define como pescados peixes, de água doce ou salgada e as algas utilizadas na alimentação humana. O comércio de pescado é atualmente um setor importante para economia mundial promovendo segurança alimentar e geração de renda. No Brasil o consumo per capita de pescado é de 9.8 kg, ainda abaixo dos 12 kg recomendado pela FAO. Lopes et al. e Oliveira, destacam o potencial do país para a produção de pescado, destacando fatores como a disponibilidade hídrica, clima favorável, farta disponibilidade de mão de obra, demanda de mercado entre outros.

Dentro das dimensões gigantescas do Brasil, a região de Jaramataia (onde está inserida a área de estudo da pesquisa), pode ser um polo de produção de pescado regional. Lima et al. afirmam que a mesma, começa na cidade de Jaramataia, no estado de Alagoas. A pesca é uma fonte geradora de renda, e subsistência na região, no entanto, a mesma encontra-se em declínio, passando a piscicultura a categoria de uma importante atividade econômica na região.

Objetivou-se com esta pesquisa identificar as principais características observadas no momento da compra, e principais cortes desejados pelos consumidores de carne de peixe residentes em Jaramataia- Al.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Esta pesquisa foi realizada na cidade de Jaramataia –AL, mais precisamente em feira livre. A cidade de Jaramataia é uma microrregiões do estado brasileiro de alagoas pertencente á mesorregião sertão alagoano. Sua população foi estimada em 5.556 habitantes.

O poder de concentração de Jaramataia que se constitui um centro urbano importante, com uma grande zona de influência a praticamente todo sertão alagoano. As relações de Jaramataia com as demais cidades localizadas na Microrregião não se restringem apenas á sua função comercial, mas também tem a ver com a dinâmica do emprego, dos serviços educacionais, de saúde, administrativos e financeiros.

A pesquisa foi realizada no período de maio de 2018, através da aplicação de questionários estruturados no qual continha informações sobre: principais cortes consumidos, suas características e predileção, e também o poder aquisitivo dos entrevistados. Foram entrevistadas 100 pessoas escolhidas de forma aleatória com o intuito de obter uma distribuição heterogênea da população quanto ao perfil socioeconômico do consumidor, gênero e idade, concluindo assim em um total de 15 perguntas. Os dados foram analisados e expressos em percentuais, utilizando o programa Microsoft Excel.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a tabulação dos dados foi possível evidenciar que 38% dos entrevistados foi do sexo masculino e 62% do sexo feminino (Tabela 01), com relação a faixa etária dos entrevistados constatou-se o maior percentual (28%) na categoria de 21-30 anos de idade (Tabela 01), e com 24% os indivíduos que se enquadravam no intervalo de 31 a 40 anos, conferindo assim pessoas de hábitos mais maduros e de opiniões formadas em relação aos parâmetros aqui avaliados.

A escolaridade da amostra analisada demonstrou que apenas 15% possuem o nível superior completo, seguindo de 15% da população que eram analfabetos, sendo que a maior escolaridade evidenciada neste estudo foi de 25% paras os graus de escolaridade de ensino médio completo, 20% ensino fundamental completo e 10% Alfabetizado. (Tabela 01). Em conformidade com uma análise realizada por Coelho et al., (2009) evidencia que o nível educacional apresenta-se como um ponto negativamente com a probabilidade de aquisição dos produtos da cesta alimentar pesquisada, especialmente para os produtos básicos.

**Tabela 1.** Faixa etária,Gênero e escolaridade dos entrevistados em Jaramataia 2018.

Faixa Etária F.A. F.R. %

18 á 21 anos 10 10,00

21 á 30 anos 28 28,00

31 á 40 anos 24 24,00

41 á 50 anos 8 8,00

Acima de 50 anos 0 0,00

Gênero F.A. F.R. %

Masculino 38 38,00

Feminino 62 62,00

Escolaridade F.A. F.R. %

Não alfabetizado 15 15,00

Alfabetizado 10 10,00

Fundamental Completo 20 20,00

Médio Completo 25 25,00

Superior Completo 15 15,00

Pós graduação 0 0,00

F.A. – Frequência Absoluta, F.R. % - Frequência Relativa em porcentagem

A renda familiar pode ser um fator que influencia na aquisição de pescados, principalmente em relação a cortes nobres ou cortes sofisticados. A maior expressividade encontrada no estudo foi de 45% dos entrevistados com renda familiar de até um salário mínimo. Segundo um estudo realizado por Coelho et al., (2009), relatou que o efeito da variável da renda familiar mensal relacionado ao efeito da probabilidade de aquisição é negativo para os produtos básicos e positivos para os demais produtos.

É importante enfatizar que a renda está diretamente relacionada ao poder de compra de uma população, se a mesma se encontra em níveis baixos interfere diretamente na aquisição de alimentos, seja pela a escassez de recursos financeiros ou pelo instinto de prevenção para futuros imprevistos, contudo Carvalho (2007), relata que nos últimos anos o consumo *per capita de alimentos* em geral, principalmente o peixe reduziu, o mesmo o associou ao declínio do nível de renda no Brasil desde 1998.

Observou-se no que 35% dos consumidores consomem carne de peixe duas vezes por semana, 25% 3 vezes por semana, 15% diariamente, 15% periodicamente e 10% mensalmente (Tabela 02). Estes resultados demostram que cerca de 85% dos entrevistados consomem peixe pelo menos uma vez por semana, refletindo o grande potencial observado neste estudo que existe para o consumo de carne de peixes no município de Jaramataia, possivelmente pela existência do açude no município e a produção de Tilapia (*Tilapia nilótica L.*)

**Tabela 2.** Rendar Familiar, Consumo, frequência de consumo de peixe dos entrevistados no municipio de Jaramataia, 2018.

Renda Familiar F. A. F. R. %

Um Sálario 45 45,00

Dois Sálarios 30 30,00

Três Sálarios 15 15,00

Mais que três salários 2 10,00

Frequência do Consumo de pescado F.A. F.R. %

Diariamente 15 15,00

Periodicamente 15 15,00

Duas Vezes por semana 35 35,00

Três Vezes por semana 25 25,00

Mensalmente 10 10,00

FA – Frequência Absoluta; FR % - Frequência Relativa em porcentagem

Observou-se que do pescado que é adquirido pelo consumidor, tem origem 39% em feira livre , 1% frigorifico, 5% supermercado, 55% membros da família, 1% outros, (Tabela 03), o que denota a grande possibilidade de aquisição naquele município.

O corte mais consumido evidenciado foi o corte em postas 32%, (Tabela 03), fator este que pode estar relacionado pela facilidade de encontrar este corte nos pontos de comercialização ou pela facilidade do preparo do alimento no domicilio. O outro corte de maior consumo foi o filé, 18% da população consomem este tipo de corte, 1% isca e 1% supreme.

**Tabela 3.** Os principais locais de aquisição de pescado e preferência de corte no município de Jaramataia

Local de equisição do pescado F.A. F.R. %

Feira Livre 39 39,00

Frigorífico 1 1,00

Supermercado 5 5,00

Membros da 55 55,00

Outros 0 0,00

Preferência por cortes F.A. F.R. %

Filé 18 18,00

Postas 32 32,00

Iscas 1 1,00

Supreme 1 1,00

Não tem Preferência 42 42,00

Os métodos de decisão avaliados no momento da compra do alimento demonstrou que 58% relataram que selecionam o alimento a partir do preço, 32% pelo sabor e 18% pelo fácil acesso (Tabela 4).

Quanto aos parâmetros avaliados em relação a quantidade em kg comprados para o consumo semanal, obteve-se que 42% consomem 1a 2 quilos, 48% outros. A preferência em relação ao consumo de alimentos é um fator individual, está relacionada a padrões de consumo, condição socioeconômica, estado de saúde, por grupos, comunidades, etc., podem apresentar preferência similares, sendo norteadores da preferência por determinados produtos, dessa maneira suas necessidades podem ser atendidas com maior facilidade (Tabela 04 ).

**Tabela 4.** Fatores que influenciam a compra da carne com mais frequência e quantidade em quilos de pescado que costuma comprar semanalmente para o consumo em Jaramataia, 2018.

Fatores que motivam o consumo F.A. F.R. %

Sabor 32 32,00

Preço 58 58,00

Fácil Acesso 18 18,00

Consumo de pescado em Kg F.A. F.R. %

De um a dois quilos 42 42,00

Outros 48 48,00

Não sei responder 10 10,00

As espécies mais consumidas foram tilapia 40%, Tambaqui com 18% da preferência, fator este que pode estar relacionado pela facilidade de encontrar esta espécie nos pontos de comercialização, xira 15%, curvina 15% e 8% sardinha, 5% bacalhau, 1% merluza, 1% salmão e 1% pescada. Este resultado está relacionado com a cultura popular e também relacionadas aos locais de comercialização (Tabela 05).

A execução desta pesquisa permitiu conhecer e avaliar o perfil dos  
consumidores quanto ao consumo do pescado, uma vez que o comportamento dos consumidores é refletida no momento de avaliar os níveis de importância da carne do peixe, no município de Jaramataia.

A posta e o filé são cortes preferidos pelos consumidores entrevistados, sendo considerados cortes de fácil e rápido preparo.

Quanto aos parâmetros avaliados no momento de aquisição do produto 58% relataram que observam a preço do produto, em seguida 32% observam o sabor, 18 % fácil acesso.

**Tabela 5.** Espécies de pescado mais consumidas em Jaramataia, 2018.

Espécie mais consumida F.A. F.R. %

Tilapia 40 40,00

Xira 15 15,00

Tambaqui 18 18,00

Curvina 15 15,00

Sardinha 5 5,00

Bacalhau 5 5,00

Merluza 1 1,00

Pescada 1 1,00

O Consumo de Tilápia no municipio de Jaramataia tem uma preferencia por esta sendo produzido no próprio municipio em um Açude do DNOCS, sendo a cidade situada no semiárido alagoano, esta fonte de alimentos e de renda tem um impacto muito positivo na economia local e regional.

**CONCLUSÕES**

Constatou-se que o consumo do pescado em Jaramataia é relativamente alta, o consumo é incentivado pela presença de criatórios no município, facilitando a oferta constante do produto, os consumidores são exigentes e conhecem as diferenças peixe saudável mas na hora da compra a decisão vem através do preço e sabor. Há uma maior demanda do produto quando a oferta é constante e de fácil acesso. O pescado é um alimento de fácil acesso em Jaramataia o que demonstra bons índices de consumo semenal, sendo o consumo percapta 1 a 2 kg por semana, ou seja entre 4 e 8 kg mensais, tendo um consumo entre 44 e 90 kg anuais.

**REFERÊNCIAS**

1. BELO, M.A.A., MORAES, J.R.E., SOARES, V.E., MARITNS, M.L., BRUM, C.D., MORAES, F.R. Vitamin C and endogenous cortisol in foreign-body inflammatory response in pacus. Pesquisa Agropecuária Brasileira,v.47, p.1015-1021, 2012.
2. COSTA, T. V.; SILVA, R.R.S.; SOUZA, J.L.; BATALHA, O.S.; HOSHIBA, M.A. Aspectos de consumo e comércio de pescado em Parintins/AM. Boletim do Instituto Pesca, v.39, n.1, p. 63 – 75, 2013.
3. GONÇALVES, A.A.; CEZARINI, R. Agregando valor ao pescado de água doce:defumação de filés de jundia (SAKABE, R. , MORAES, F. R. ,
4. BELO, M. A. A. , MORAES, J. E. R. , PILARSKI, F. Kinects of chronic inflammation in Nile tilapia supplemented with essential fatty acids n-3 and n-6. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.48, p.313-319, 2013. Rhadia quelen). Revista Brasileira de Engenharia de Pesca, v.3, n.2, p.63-79, 2008.